



ÓBITOS POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL (2019-2023)

Esther Máysa de Sousa Alves¹, Tarcilândia Vieira Gomes Brito², Aline da Silva Ribeiro³, Maria Jaquelyne Rodrigues dos Santos⁴, Maria Letícia de Oliveira Silva⁵, Maria Eduarda Lima Pinto⁶, Antonio Germane Alves Pinto⁷

Resumo: Os acidentes de trânsito são eventos que causam danos materiais, lesões ou até mortes, afetando diretamente a segurança viária e a saúde pública. Esses acidentes podem envolver veículos, cargas, pedestres ou animais, e ocorrem em vias públicas ou áreas abertas ao público. Buscou-se analisar os óbitos decorrentes de acidentes de trânsito ocorridos entre 2019 e 2023 na Região Nordeste do Brasil. O presente estudo caracteriza-se como descritivo, de abordagem quantitativa, com base em dados secundários obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS). Foram considerados óbitos por acidentes de trânsito ocorridos entre 2019 e 2023 nos estados da região Nordeste, incluindo as variáveis sexo e faixa etária. Registros fora do período delimitado foram excluídos. Os dados foram organizados em tabelas e submetidos à análise estatística descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas. Entre os anos de 2019 e 2023, foram contabilizados 49.703 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito na região Nordeste, resultando em uma média aproximada de 9.941 mortes por ano. Observou-se uma tendência de crescimento gradual ao longo do período, alcançando seu ápice em 2023, com 10.656 óbitos registrados. No que tange à distribuição por unidades federativas, a Bahia apresentou o maior número de registros, totalizando 12.158 casos (24,46%), seguida por Pernambuco, com 7.572 óbitos (15,23%), e Maranhão, com 7.113 registros (14,31%). Quanto à faixa etária, a maior incidência ocorreu entre adultos jovens, especialmente na população de 20 a 29 anos, com 11.070 ocorrências (22,27%), seguida pelas faixas de 30 a 39 anos, com 10.538 óbitos (21,20%), e de 40 a 49 anos, com 8.950 casos (18,01%). Em relação à variável sexo, constatou-se uma predominância marcante de óbitos entre indivíduos do sexo masculino, que somaram 42.589 ocorrências, correspondendo a 85,69% do total analisado. Portanto, os resultados evidenciam a necessidade de estratégias preventivas direcionadas às populações mais vulneráveis, bem como de monitoramento contínuo da mortalidade por acidentes de trânsito. Destaca-

¹ Universidade Regional do Cariri, email: esther.maysa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: tarcilandia.brito@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: aline.ribero@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: jaquelyne.rodrigues@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: marialeticia.oliveira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: eduarda.lima.p@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: germane.pinto@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



se ainda a importância de campanhas de conscientização e de programas integrados entre os setores de saúde, educação e transporte. O acompanhamento sistemático dos dados permite identificar tendências, avaliar a efetividade das intervenções e orientar políticas públicas, contribuindo para a redução da mortalidade e a promoção de um trânsito mais seguro.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Mortalidade; Epidemiologia; Saúde Pública.